

130

A POESIA COMO EXPERIÊNCIA POÉTICA DE APRENDIZAGEM NA INFÂNCIA. *Pamella Tucunduva da Silva, Ângela Cogo Fronckowiak (orient.) (UNISC).*

O projeto “Experiência poética e aprendizagem na infância” investiga a aprendizagem complexificando a relação entre corpo, imagem e palavra na primeira infância. Esse objetivo se concretiza na interação de experiências poéticas – que envolvem ação – com a literatura e as artes plásticas. Assim, desde 2006, convivemos com crianças de seis anos de duas escolas públicas da periferia de Santa Cruz do Sul/RS. Conforme Larrosa, as experiências são raras na escola, seja pela falta de tempo, pelo excesso de conteúdos ou pela preocupação com metodologias e resultados. Entretanto, a convivência com as linguagens possibilita à criança criar realidades além das existentes, fator primordial para que supere os limites impostos pela contingência de nascimento. Apesar da união com as artes plásticas, esta apresentação refere-se às observações acerca do contato das crianças com a poesia. Com esse objetivo apresento aos pequenos seleções poemáticas realizadas a partir de temas sobre os quais manifestam interesse, com o cuidado de lê-las de modo que minha voz dê vida ao texto. Os encontros respeitam o princípio etnográfico da observação participante, na qual o pesquisador comporta-se, segundo Corsaro, como adulto atípico, não controlando os comportamentos infantis. Assim, no momento da leitura, não busco disciplinar o corpo infantil, mas promover a fruição e descoberta de outros sentidos e significados, algo não exterior à audição do texto. Com a organização da seleção, aliada ao planejamento de espaços e tempos para a leitura, percebo ampliação nos repertórios das crianças, o que me faz acreditar em uma educação que permita ao futuro adulto transgredir os limites da globalização e se desafiar no uso de um léxico que escape aos cânones redutores da normalidade social.